Política

FALE COM O EDITOR GLEBERSON NASCIMENTO E-MAIL: politica@redetribuna.com.br

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES

Mais de 100 milhões em imóveis

Em Laranjeiras, o líder comunitário gerencia patrimônio que inclui 12 lojas, seis contratos de arrendamento, ginásio, biblioteca e aluguéis

Eduardo Alencar

pesar das associações de moradores serem entidades sem fins lucrativos, de acordo com a legislação brasileira, algumas localizadas na Grande Vitória possuem bens e imóveis considerados milionários, o que tem chamado a atenção de grupos rivais que querem administrar todo esse patrimônio.

É o caso da Associação de Moradores do Parque Residencial Laranjeiras (AMPRL), na Serra. Segundo a presidente, Deborah Alves, a entidade é a mais rica do Estado e possui um patrimônio avaliado em aproximadamente R\$ 100 milhões.

Deborah afirmou que a área pertencente à associação foi doada após a construção do conjunto residencial de Laranjeiras, em 1977, e possuía 1.855 casas.

"São 12 lojas e seis contratos de arrendamento que rendem cerca de R\$ 30 mil mensais para a associação. Ainda temos a nossa sede, que possui uma biblioteca e o ginásio", contou a presidente.

Administrar esse patrimônio é a expectativa de chapas rivais que vão concorrer ao comando da associação no dia 22 de novembro.

O advogado especialista em Direito Civil Cleylton Mendes Passos explicou que, por serem entidades sem fins lucrativos, todo dinheiro arrecadado, seja por meio de bens



presidente da

Laranjeiras: segundo ela, a entidade é Estado e possui um patrimônio avaliado em torno de R\$ 100 milhões, com ginásio, biblioteca e salão de festas. entre outros bens (destaques). Årea da associação foi doada após a construção Laranjeiras, em 1977





ou com doações de associados, deve ser revertido para a associação.

A presidente da associação afirmou que faz a declaração de contas regularmente para os moradores de Laranjeiras e o Fisco.

Deborah ainda disse que a associação possui um terreno onde está o campo de futebol, mas que está interditado. Ela afirma também que uma área alugada para um estacionamento está sendo reivindicada na Justiça por conta de aluguéis atrasados do locatário.

Ainda na Serra, a Associação de Moradores de Barcelona se destaca pela nova sede. De acordo com o presidente João Carlos Pereira Campos, o Carlinhos, a obra nasceu por meio de uma permuta com uma rede de supermercados.

"Temos uma área de 29 mil m que foi doada após a construção do conjunto habitacional. Fizemos essa permuta e conseguimos melhorias para a comunidade", contou.

Ele afirma que não há dinheiro público envolvido na obra, que tem um estádio de futebol, uma creche e a nova sede. Segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, consultado por **A Tribuna**, a área construída tem valor aproximado de R\$ 30 milhões.

Associações como a da Praia da Costa, em Vila Velha, e Campo Grande, em Cariacica, possuem sedes próprias com altos valores imobiliários.

ANTONIO MOREIRA/AT

Páginas na internet, salas alugadas e emprestadas

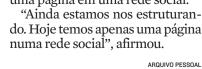
O patrimônio milionário das associações de Laranjeiras e de Barcelona, na Serra, é uma exceção para a realidade da maioria das associações da Grande Vitória.

Em Jardim Camburi, Vitória, a diretoria da associação local não tem sede própria e realiza reuniões em uma sala emprestada em um shopping do bairro, segundo o presidente da entidade, Anael Parente.

"Não temos sede própria e o nosso trabalho aqui é totalmente voluntário. Nossas reuniões geralmente acontecem numa sala emprestada, mas podem variar de locai conforme a quantidade de soas participantes", afirmou.

Na Enseada do Suá, também na capital, a Associação de Moradores, Empresários e Investidores ainda não tem sede, nem mesmo alugada ou emprestada. De acordo com o diretor da entidade, Agenor Dutra, a associação foi recriada há cerca de dois anos e se limita a uma página em uma rede social.

do. Hoje temos apenas uma página



REUNIÃO em Jardim Camburi

OUTRAS ASSOCIAÇÕES NA GRANDE VITÓRIA



Aluguéis de salas rendem R\$ 2 mil

- > A ASSOCIAÇÃO de Moradores possui sede própria. São seis salas com 300m², sendo que uma é utilizada pela diretoria da entidade e as outras cinco são alugadas para fins comerciais. A associação se mantém com os aluguéis que rendem cerca de R\$ 2 mil mensais. Tem um funcionário.
- > A ÁREA localizada em Campo Grande, segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, tem um valor estimado em R\$ 700 mil. A sede foi adquirida com a verba conseguida por meio da realização da festa do Imigrante Italiano, ao longo dos anos.

BARCELONA, SERRA

Fisioterapia para os moradores

> A NOVA SEDE da Associação de Moradores de Barcelona, Serra, tem estádio de futebol, creche, salas para a diretoria, salão de festas, churrasqueira, fisioterapia, laboratório para exames e sala para projetos sociais realizados pela entidade. Conta com dois funcionários.

> A ARRECADAÇÃO vem de terrenos alugados que rendem cerca de R\$ 8 mil, segundo o presidente. A área de 29 mil m² vale cerca de R\$ 30 milhões, segundo o corretor Marcos Pinto.



PRAIA DA COSTA, VILA VELHA Rádio, jornal e área de R\$ 2 milhões

> A ASSOCIAÇÃO de Moradores da Praia da Costa, em Vila Velha, tem uma sede própria em um terreno de 600 m², com área construída de 300 m². A área, segundo o corretor imobiliário Marcos Pinto, tem valor estimado em R\$ 2 milhões.

SEGUNDO o presidente da entidade, Sebastião de Paula, a sede é emprestada para campanhas de vacinação. A associação não tem funcionários, apenas voluntários, segundo o presidente. Conta com uma rádio e um jornal mensal, mantidos por patrocinadores e doações de moradores.